

PROBLEMAS DE CONEXÃO: ÁRVORES, CAMINHOS E EMPARELHAMENTO

Pesquisa Operacional

Lucas Carvalho da Luz Moura

Ciência da Computação | 02/07/2024

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TOCANTINS



O Capítulo 6 explora alguns conceitos fundamentais da Teoria dos Grafos relacionados a **árvores**, **caminhos** e **emparelhamento**, mostrando como funciona cada um e mostrando exemplos de seus usos na prática.

Adicionalmente, o capítulo detalha alguns problemas para serem respondidos. Neste trabalho será feito utilizando **GLPK** e **MathProg**, e baseado em problemas citados nos subcapítulos.

Algoritmos citados e usados no Capítulo

1. Árvores: Quando o foco está na continuidade da conexão e no estabelecimento de uma espinha dorsal sobre um conjunto de pontos demandantes.

Árvores Geradoras Mínimas (AGM):

- **Definição:** Uma árvore que conecta todos os vértices de um grafo com o menor custo total de arestas.
- **Algoritmo de Kruskal:** Encontra a AGM ordenando as arestas por peso crescente e adicionando-as sem formar ciclos.
- **Algoritmo de Prim:** Constrói a AGM a partir de um vértice inicial, adicionando a aresta de menor peso que conecta um vértice na árvore a um fora dela.

2. Caminhos: Quando o foco está em uma trajetória.

- **Caminho Mínimo:** O caminho de menor peso entre dois vértices em um grafo.
- **Algoritmo de Dijkstra:** Encontra o caminho mais curto de um vértice de origem para todos os outros, aplicável a grafos com pesos não negativos.
- **Algoritmo de Bellman-Ford:** Resolve o problema do caminho mínimo em grafos com pesos negativos, verificando ciclos negativos.

3. Emparelhamento: Quando o problema da conexão envolve pequenos grupamentos.

Definição e Aplicações:

- **Emparelhamento em grafos bipartidos:** Encontrar o maior conjunto de arestas que não compartilham vértices.
- Aplicações em diversas áreas, como alocação de recursos e logística.
- **Algoritmos de Emparelhamento Máximo:** Algoritmo Húngaro, que é um método eficiente para encontrar o emparelhamento máximo em grafos bipartidos.

Complexidade dos Algoritmos

Abaixo é apresentado a complexidade dos algoritmos utilizados no capítulo ou citados.

Algoritmo	Complexidade de Tempo	Observações
Kruskal	$O(E \log E)$	Ordenação das arestas
Prim	$O(V^2)$ ou $O(E + V \log V)$	Fila de prioridade
Dijkstra	$O(V^2)$ ou $O(E + V \log V)$	Fila de prioridade
Bellman-Ford	$O(VE)$	
Húngaro	$O(V^3)$	
Gale-Shapley	$O(n^2)$	n é o número de elementos a serem emparelhados

Questão 1

- Problema 1: O Problema das Obras de Saneamento

Tipo de Problema: Árvore Geradora Mínima (Minimum Spanning Tree)

Encontrar o melhor trajeto para as redes de água e esgoto em um quarteirão, minimizando custos de escavação.

Requisitos:

- Rede de água em pelo menos 3 lados e rede de esgoto em todos os lados.
- Canos de esgoto seguem a declividade.
- Canos de água podem ter qualquer trajeto (até 10 lados).
- Minimizar escavações horizontais (mais caras).

O objetivo é encontrar a árvore geradora mínima que conecta todos os nós com o menor custo possível.

- Problema 2: O Problema do Caminho mais Curto na Cidade Destra

Tipo de Problema: Problema Caminho Mínimo (Shortest Path Problem)

Objetivo: Desenvolver um software para auxiliar motoristas de táxi a encontrarem o caminho mais curto entre sua posição e as chamadas de atendimento em uma cidade com trânsito peculiar:

- **Sem curvas à esquerda:** Os motoristas só podem fazer curvas à direita.
- **Mão dupla:** Todas as ruas são de mão dupla.

Problema: Encontrar a rota mais curta entre dois pontos em um grafo com restrições de movimento.

O objetivo é encontrar o caminho mais curto entre dois pontos em uma rede, minimizando a distância total percorrida.

Questão 3

- Problema 3: Problema de Reabastecimento de Carros Elétricos:

Tipo de Problema: Problema do Caixeiro Viajante (Travelling Salesman Problem - TSP)

Objetivo: Encontrar a rota ideal para um carro elétrico, considerando a necessidade de recarga em eletropostos, minimizando tempo e distância percorrida.

Cenário:

- Cidade com novo sistema de transporte pessoal composto por carros elétricos.
- Carros com autonomia limitada (recarga a cada 2 horas).
- Vários eletropostos disponíveis no centro e cercanias.
- Software no carro para auxiliar na escolha da rota.

Problema:

- Encontrar a rota que atenda aos pontos de visita desejados, considerando as paradas para recarga nos eletropostos.
- Minimizar o tempo total de viagem (incluindo tempo de recarga).
- Minimizar a distância total percorrida.

Questão 4

- Problema 4: O Problema do Labirinto Bifurcado

Tipo de Problema: Caminho Mínimo com Janelas de Tempo (Restrições de tempo)

Este problema envolve encontrar o caminho mais curto em um labirinto que possui bifurcações e outras restrições específicas.

Cenário:

- Teseu, o herói que escapou do labirinto do Minotauro, está preso em um novo labirinto.
- O labirinto é composto por caminhos que sempre se bifurcam (duas opções a cada passo).
- O rei desafia Teseu a sair do labirinto sem usar um fio de lã ou marcar as paredes.
- A recompensa: a mão da princesa Bela em casamento.

Questão 5

- Problema 5: O Problema da Rota mais Barata sujeita a Pedágio

Tipo de Problema: Emparelhamento Máximo (Maximum Matching)

O objetivo é encontrar o maior número de pares (emparelhamentos) possíveis em um grafo bipartido.

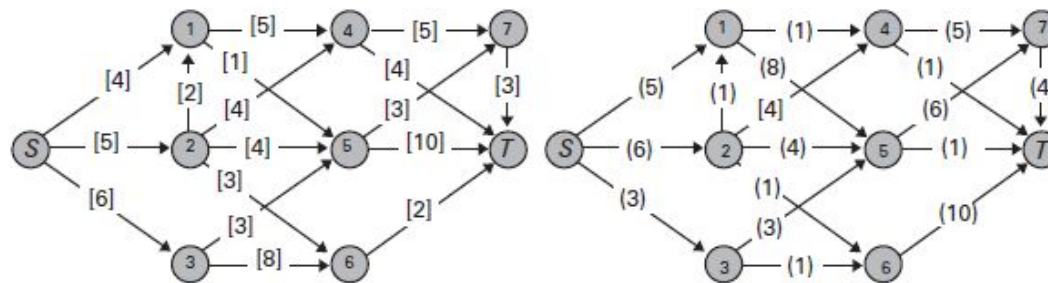
Cenário:

- Um carro precisa viajar da cidade S para a cidade T.
- As estradas entre as cidades são pagas por pedágio.
- O custo do pedágio depende do trecho percorrido.
- O objetivo é encontrar o caminho que minimize o custo total de viagem, incluindo o pedágio.

Problema:

- Encontrar a rota com a menor soma de distâncias percorridas e tarifas de pedágio.
- Considerar as diferentes tarifas de pedágio para cada trecho da estrada.
- Levar em conta a regra de pedágio: o veículo paga a tarifa do trecho percorrido, descontado o valor pago anteriormente em qualquer trecho administrado pela mesma empresa.

Exemplo: A figura na imagem mostra um exemplo de problema. As distâncias entre as cidades e as tarifas de pedágio para cada trecho estão indicadas. O objetivo é encontrar o caminho que vai de S a T com o menor custo total.



(a) Distâncias entre as cidades

(b) Tarifas de pedágio por trechos

Questão 6

- Problema 6: O Problema da Rede de Comunicação

Tipo de Problema: Fluxo Máximo (Maximum Flow)

O objetivo é encontrar o fluxo máximo possível de uma origem a um destino em uma rede com restrições de capacidade nos arcos.

- As redes de água devem passar por pelo menos três lados do quarteirão.
- As redes de esgoto devem passar por todos os lados do quarteirão.
- As escavações horizontais são quatro vezes mais caras que as verticais.
- A praça só precisa ser abastecida por água em um lado e não precisa de rede de esgoto.
- Evitar perda de carga na rede de água: ramais com no máximo 10 lados de comprimento (considerando quarteirões retangulares ou oblíquos como dois quarteirões menores).

Requisitos adicionais:

- Projetos independentes para água e esgoto.
- Minimizar o uso de escavações, aproveitando as mesmas sempre que possível.
- Os tubos de esgoto devem seguir a declividade do terreno.
- Os tubos de água podem seguir qualquer trajetória (trabalham sob pressão).

Problema: Encontrar a configuração de tubulação que atenda a todos os requisitos e minimize o custo total de escavação, considerando os diferentes custos para escavações horizontais e verticais.

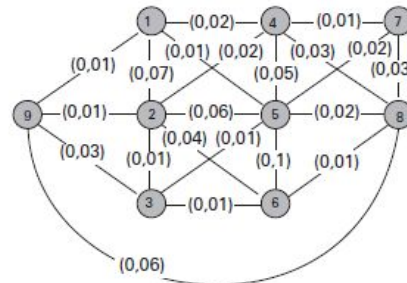


FIGURA 6.33 Rede de computadores.

Questões 7 e 8

- Problemas 7 e 8: Rede PERT/CPM

Tipo de Problema: Programação de Projeto (Project Scheduling)

Estes problemas envolvem a utilização das técnicas PERT (Técnica de Avaliação e Revisão de Programa) e CPM (Método do Caminho Crítico) para encontrar o caminho crítico e otimizar o cronograma de um projeto.

PERT (Project Evaluation and Review Technique): Estimar o tempo total de um projeto e identificar as atividades críticas (caminho crítico).

CPM (Critical Path Method): Otimizar o cronograma do projeto, considerando as dependências entre as atividades e os recursos disponíveis.

Cenário:

- Um projeto é composto por diversas atividades inter-relacionadas.
- Cada atividade possui um tempo estimado de duração.
- O objetivo é determinar:
 - O tempo mínimo necessário para concluir o projeto.
 - As atividades que impactam diretamente o tempo total do projeto (caminho crítico).
 - A folga de tempo das atividades não críticas (tempo que podem atrasar sem afetar o projeto).

Atividade	Duração Otimista	Duração Pessimista	Duração Mais Provável
A (fundação)	2 dias	5 dias	3 dias
B (estrutura)	4 dias	7 dias	5 dias
C (cobertura)	3 dias	6 dias	4 dias
D (acabamentos)	2 dias	4 dias	3 dias

Capítulo 6

FIM